

# Elizabeth Acevedo – Elogios

Você foi muito bem hoje, Xiomara.  
Eu sei que nem sempre é fácil  
se expor assim”, diz a Sra. Galiano.

E embora eu esteja acostumada a elogios,  
raramente eles são sobre os meus pensamentos,  
então, não consigo impedir o sorriso que floresce no  
meu rosto.

Faço força para engoli-lo antes que ele exploda.

Mas parece que finalmente um adulto me ouviu de  
verdade.

E pela primeira vez desde o “incidente”  
sinto algo próximo de felicidade.

E quero ficar e conversar com os outros alunos,  
ou com a Sra. Galiano, mas quando olho para o relógio,  
sei que tenho que correr para a igreja, ou Mami vai  
saber  
que matei a aula. Em vez disso, então, só agradeço,  
e saio sem olhar para trás.

**Elizabeth Acevedo, A poeta X – Tradução, Giu Alonso**